

Bancos querem flexibilidade para investir

por Walkyria Portes
de São Paulo

Apesar do interesse de alguns bancos e empresas — o Banco de Montreal anunciou recentemente a intenção de converter US\$ 100 milhões — de fazer conversão de parcelas de seus créditos no País em investimento de risco, o Brasil é visto como excessivamente burocrático. É um lugar onde as regras do jogo econômico “mudam constantemente”.

Esse é o comentário de alguns representantes de bancos estrangeiros no Brasil. Eles concordam que deve haver uma regulamentação sobre a conversão de dívida em investimento — há expectativa de um programa nesse sentido, a ser anunciado pelo Banco Central (BC) —, mas argumentam que é preciso garantir atrativos para o investimento.